{{MPA\_01}}

Relatório {MPA\_54} do Programa de Monitoramento da Pesca Artesanal

{MPA\_03}/{MPA\_04}

{MPA\_05}, {MPA\_06} de {MPA\_07} de {MPA\_08}.

SUMÁRIO

[1. Dados do empreendedor 3](#_Toc190363429)

[2. Dados da empresa consultora 3](#_Toc190363430)

[3. Introdução 4](#_Toc190363431)

[4. Objetivos e justificativas 4](#_Toc190363432)

[5. Legislação e outros requisitos 5](#_Toc190363433)

[6. Metodologia 6](#_Toc190363434)

[6.1. Público-Alvo 6](#_Toc190363435)

[6.2. Indicadores de desempenho 6](#_Toc190363436)

[7. Resultados e discussões 7](#_Toc190363437)

[7.1. Aspectos Socioeconômico 8](#_Toc190363438)

[7.2. Produção e Atividade Pesqueira 9](#_Toc190363439)

[7.3. Indicadores de Desempenho 13](#_Toc190363440)

[8. Parecer Técnico 13](#_Toc190363441)

[9. Medidas de Mitigação 13](#_Toc190363442)

[10. Anexos 13](#_Toc190363443)

[11. Lista de Referências 13](#_Toc190363444)

# Dados do empreendedor

Empreendedor: {{MPA\_01}}

Razão social: {MPA\_09}

CNPJ: {MPA\_10}

Endereço: {MPA\_11}

Endereço eletrônico: {MPA\_12}

Nº Licença de Operação: {MPA\_13}

# Dados da empresa consultora

Nome: EC Projetos

Razão Social: Eagle Consultoria Econômica e de engenharia LTDA.

CNPJ: 17.940.831/0001-46

Endereço: R. Lauro Linhares, 2123 - sala 508 - Trindade, Florianópolis - SC, 88036-003.

Endereço eletrônico: https://ecprojetos.com.br/en/home/

Responsável técnico: {MPA\_44}

Registro CREA: {MPA\_45}

Registro CTF/IBAMA: {MPA\_46}

# Introdução

O presente relatório apresenta as atividades realizadas no âmbito do Programa de Monitoramento da Pesca Artesanal, desenvolvido como parte das condicionantes do licenciamento ambiental do empreendimento. O programa tem como principal objetivo acompanhar e avaliar os impactos das atividades do empreendimento sobre a pesca artesanal, garantindo a coleta de dados contínuos e subsidiando medidas de mitigação e compensação, quando necessárias.

A execução do programa segue diretrizes estabelecidas pelos órgãos ambientais e incorpora metodologias que permitem a análise da dinâmica pesqueira, incluindo a identificação de áreas de pesca, principais espécies capturadas, esforço pesqueiro e percepção dos pescadores sobre possíveis alterações nas condições ambientais e nos recursos pesqueiros. Este relatório apresenta a metodologia utilizada, os indicadores monitorados, os resultados obtidos e recomendações para o aprimoramento das ações, contribuindo para a preservação da atividade pesqueira e para a conciliação entre desenvolvimento econômico e utilização dos recursos naturais.

# Objetivos e justificativas

O presente relatório {MPA\_54} refere-se ao programa monitoramento da pesca artesanal na área de influência das atividades de operação do {{MPA\_01}}. O monitoramento da pesca artesanal está vinculado à Licença de Operação (LO) nº {MPA\_13}, emitida pelo {MPA\_15} sendo parte integrante do Programa de Monitoramento da Pesca Artesanal da referida licença.

À vista disso, este relatório visa atender as diretrizes propostas no Programa de Monitoramento da Pesca Artesanal do {{MPA\_01}}, permitindo a divulgação dos resultados qualitativos e quantitativos da pesca artesanal na região para diferentes partes interessadas, com destaque o órgão ambiental licenciador, gestores portuários e comunidade. Dentre os objetivos específicos do relatório, cita-se:

* Caracterizar a atividade pesqueira na área de influência do empreendimento, considerando os aspectos produtivos, socioeconômicos e ambientais.
* Monitorar a captura e o esforço de pesca, avaliando a variação da produção pesqueira ao longo do tempo.
* Analisar a influência das atividades do empreendimento sobre a pesca artesanal, verificando possíveis impactos ambientais e socioeconômicos.
* Avaliar a sustentabilidade da atividade pesqueira, monitorando descartes, captura acidental de espécies ameaçadas e boas práticas adotadas.
* Levantar informações socioeconômicas dos pescadores cadastrados, incluindo renda gerada, dependência da pesca e acesso a benefícios sociais.
* Promover o diálogo com a comunidade pesqueira, garantindo a participação ativa dos pescadores no processo de monitoramento.
* Fornecer informações técnicas para tomada de decisão, auxiliando órgãos ambientais, gestores portuários e demais partes interessadas na definição de medidas de gestão pesqueira.
* Avaliar a eficácia do Programa de Monitoramento de Pesca Artesanal por meio da determinação e discussão dos indicadores de desempenho ambiental, propostos nos moldes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR ISO 14.031/2015.
* Elaborar parecer técnico sobre o monitoramento de pesca artesanal, identificando eventuais não conformidades e propondo ações corretivas para garantir o cumprimento das normativas vigentes.

# Legislação e outros requisitos

O presente relatório {MPA\_54} está pautado em legislações e outros requisitos legais voltados ao monitoramento da pesca artesanal na área de influência das instalações portuárias, conforme segue:

* Decreto-Lei nº 221 de 1967 - Dispõe sobre a proteção e estímulos à pesca e dá outras providências (Brasil, 1967).
* Lei nº 9.433 de 8 de janeiro de 1997 – Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) (Brasil, 1997).
* Lei nº 10.779 de 2003 - Dispõe sobre a concessão do benefício de seguro-desemprego, durante o período de defeso, ao pescador profissional que exerce a atividade pesqueira de forma artesanal (Brasil, 2003).
* Decreto nº 6.040 de 2007 - Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (Brasil, 2007).
* Lei Federal nº 11.959 de 2009 - Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, regula as atividades pesqueiras, revoga a Lei no 7.679, de 23 de novembro de 1988, e dispositivos do Decreto-Lei no 221, de 28 de fevereiro de 1967, e dá outras providências (Brasil, 2009).
* Decreto nº 8.425 de 31 de março de 2015 - Regulamenta o parágrafo único do art. 24 e o art. 25 da Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009, para dispor sobre os critérios para inscrição no Registro Geral da Atividade Pesqueira e para a concessão de autorização, permissão ou licença para o exercício da atividade pesqueira (Brasil, 2015).
* NBR ISO 14.031: Gestão ambiental – Avaliação de desempenho ambiental – diretrizes (ABNT, 2015).

# Metodologia

## Público-Alvo

O programa de monitoramento da pesca artesanal na área de influência das atividades de operação do {{MPA\_01}} acontece de modo {MPA\_02} ao longo das áreas da {MPA\_16}.

O relatório é elaborado a partir da sistematização de dados coletados em campo e de registros institucionais, permitindo a avaliação da atividade pesqueira em termos produtivos e socioeconômicos. A coleta de informações ocorre por meio de entrevistas com pescadores, observações diretas e registros ambientais.

Os dados analisados no relatório são organizados em dois grupos principais:

* Aspectos Socioeconômicos
* Produção e Atividade Pesqueira

Essa categorização permite uma abordagem detalhada da pesca artesanal, diferenciando os impactos socioeconômicos sobre as comunidades envolvidas da caracterização operacional da atividade.

Os aspectos socioeconômicos incluem a caracterização dos pescadores e a avaliação da importância econômica da atividade pesqueira. Esse conjunto de dados permite compreender o papel da pesca artesanal como fonte de renda e emprego na região do empreendimento.

A produção e a atividade pesqueira são avaliadas com base nos fatores ambientais e operacionais que influenciam a captura. Esse conjunto de indicadores permite monitorar a eficiência da pesca, as condições ambientais e os impactos sobre os estoques pesqueiros.

## Indicadores de desempenho

De modo a avaliar a eficácia do Programa de Monitoramento da Pesca Artesanal do {{MPA\_01}}, são determinados indicadores de desempenho ambiental, propostos nos moldes da ABNT NBR ISSO 14.031/2015. Os indicadores avaliados constam resumidos na Tabela 1, sendo agrupados em Indicadores de Condição Ambiental (ICA), Indicadores de Desempenho Operacional (IDO) e Indicadores de Desempenho Gerencial (IDG).

Tabela 1. Indicadores de desempenho utilizados para avaliação do Programa de Monitoramento da Pesca Artesanal.

{MPA\_17}

| Tipo | Indicador | Unidade | Meta |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |

Fonte: {{MPA\_01}} ({MPA\_04}).

# Resultados e discussões

Os resultados referentes as atividades pesqueiras e período selecionados constam na Figura 1, onde são informados o quantitativo em cada campanha amostral. Verifica-se que a campanha com maior atividade pesqueira, foi a campanha referente à {MPA\_18}/{MPA\_19}.

Figura 1. Atividades pesqueiras para cada campanha referente ao período selecionado.

{MPA\_20}

Fonte: {{MPA\_01}} ({MPA\_04}).

É válido destacar que no período selecionado {MPA\_21} realização de atividades de dragagem que possam impactar nas atividades pesqueiras.

## Aspectos Socioeconômicos

Os aspectos socioeconômicos da pesca artesanal referem-se às condições relacionadas aos pescadores, às comunidades envolvidas e ao impacto econômico da atividade. Esses indicadores fornecem uma visão sobre a estrutura da mão de obra, os rendimentos gerados e os custos operacionais, permitindo avaliar a relevância da pesca para a economia local e a dependência da população em relação à atividade. Os resultados obtidos para os aspectos socioeconômicos podem ser observados na Tabela 2. A Figura 2 ilustra a variação do parâmetro escolhido ao longo do período selecionado.

Tabela 2. Resultados dos aspectos socioeconômicos do Programa de Monitoramento da Pesca Artesanal.

{MPA\_22}

| Campanha | Nº de pescadores cadastrados | Renda gerada por mês (R$) | Despesas mensais (R$) | Dependência econômica da pesca | Nº de informativos gerados |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

Fonte: {{MPA\_01}} ({MPA\_04}).

Figura 2. Variação do parâmetro escolhido ao longo do período selecionado.

{MPA\_20}

Fonte: {{MPA\_01}} ({MPA\_04}).

## Produção e Atividade Pesqueira

A produção e a atividade pesqueira englobam os principais fatores operacionais e ambientais que influenciam a pesca artesanal. Esse conjunto de indicadores abrange a caracterização das embarcações, métodos de captura, esforço de pesca e volume de produção, além das condições ambientais que afetam a atividade. A análise desses elementos permite compreender a dinâmica pesqueira, avaliar a sustentabilidade da exploração dos recursos e identificar possíveis impactos sobre os estoques pesqueiros e o meio ambiente. Os resultados obtidos referentes a produção e atividade pesqueira podem ser observados nas Tabela 3, Tabela 4 e Tabela 5.

Tabela 3. Indicadores de produção e atividade pesqueira.

{MPA\_22}

| Campanha | Local de pesca | Condições climáticas durante a pesca | | | Temperatura (ºC) | Tipo de Pesca | Tipo-Espécie | Nº de viagens por mês |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Classe d'água | Vento | Maré |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Fonte: {{MPA\_01}} ({MPA\_04}).

Tabela 4. Indicadores de produção e atividade pesqueira.

{MPA\_22}

| Campanha | Horas média por pescaria | Nº de embarcações cadastradas | Tipo de embarcação | Tipo de pesca | Petrechos utilizados | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Rede de pesca | Linhas e anzóis | Armadilhas e apetrechos fixos | Específicos |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Fonte: {{MPA\_01}} ({MPA\_04}).

Tabela 5. Indicadores de produção e atividade pesqueira.

{MPA\_22}

| Campanha | Espécie-alvo | Nº de desembarques pesqueiros abordados | Produção pesqueira (kg) | Número de descartes (peixes devolvidos) | Ocorrência de captura acidental de espécies ameaçadas | Observação de mudanças no estoque pesqueiro (aumento/diminuição das espécies) | Presença de poluição na área de pesca (óleo, lixo, resíduos sólidos) |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

Fonte: {{MPA\_01}} ({MPA\_04}).

A Figura 3 apresenta a produção e atividades pesqueiras registradas no período selecionado enquanto a Figura 4 exibe o mapeamento dos locais de pescas para o período selecionado.

Figura 3. Variação dos parâmetros escolhidos ao longo do período selecionado.

{MPA\_20}

Fonte: {{MPA\_01}} ({MPA\_04}).

Figura 4. Mapeamento dos locais de pescas para o período selecionado.

{MPA\_14}

Fonte: {{MPA\_01}} ({MPA\_04}).

## Indicadores de Desempenho

A Tabela 6 exibe os resultados obtidos frente aos indicadores de desempenho adotados.

Tabela 6. Resultados obtidos dos indicadores de desempenho.

{MPA\_47}

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Meta | Resultado |
|  |  |  |
|  |  |  |

Fonte: {{MPA\_01}} ({MPA\_04}).

# Parecer Técnico

{MPA\_41}

# Medidas de Mitigação

{MPA\_42}

# Lista de Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR ISO 14.031: Gestão ambiental – Avaliação de desempenho ambiental – diretrizes. Rio de Janeiro, RJ: ABNT, 2015. 44 p

BRASIL. Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 fev. 2007.

BRASIL. Decreto nº 8.425, de 31 de março de 2015. Regulamenta o parágrafo único do art. 24 e o art. 25 da Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009, para dispor sobre os critérios para inscrição no Registro Geral da Atividade Pesqueira e para a concessão de autorização, permissão ou licença para o exercício da atividade pesqueira. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 abr. 2015.

BRASIL. Decreto-Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a proteção e estímulos à pesca e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 fev. 1967.

BRASIL. Lei Federal nº 9433 de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Brasília, DF, Diário Oficial da União. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9433.htm.

BRASIL. Lei nº 10.779, de 25 de novembro de 2003. Dispõe sobre a concessão do benefício de seguro-desemprego, durante o período de defeso, ao pescador profissional que exerce a atividade pesqueira de forma artesanal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 nov. 2003.

BRASIL. Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, regula as atividades pesqueiras, revoga a Lei nº 7.679, de 23 de novembro de 1988, e dispositivos do Decreto-Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 jun. 2009.